

Aprendizagem significativa nas práticas de língua espanhola de professores em formação participantes do projeto de iniciação a docência.

karine Sassi Maciel, Dania Pinto Gonsalves*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Restinga. Porto Alegre, RS

Este relato de experiência tem como finalidade descrever as práticas desenvolvidas por futuros professores de Língua Espanhola em formação no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Restinga, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As ações foram realizadas em uma escola da rede pública situada nas proximidades do campus. A proposta surgiu da necessidade de aproximar os educandos da língua espanhola e de desconstruir visões negativas sobre o seu ensino, considerando o contexto sociolinguístico da região Sul do Brasil, historicamente marcado pelo contato com países hispânicos. O objetivo principal foi promover experiências pedagógicas que contribuíssem para a valorização da língua espanhola e para o fortalecimento do vínculo entre os estudantes da escola e os futuros professores. Também se buscou incentivar atitudes de respeito à diversidade linguística e cultural, favorecendo um ambiente acolhedor e colaborativo para a aprendizagem. O trabalho iniciou com um período de observação das aulas de espanhol ministradas pelo professor regente para turmas de 4º ano do ensino fundamental. A partir dessas observações, os pibidianos foram designados a uma turma específica que, inicialmente, apresentava resistência à presença do espanhol em seu cotidiano. O primeiro contato foi marcado por atitudes de rejeição, como gritos de “Aqui é o Brasil”, xingamentos e comentários de que não precisavam aprender espanhol por não pretenderem viajar para fora do país, possivelmente influenciados pelo recente título da Argentina na Copa do Mundo. Diante desse cenário, as intervenções foram planejadas com intencionalidade e sensibilidade, buscando tornar as aulas mais acessíveis e envolventes, especialmente para estudantes atípicos e para aqueles ainda em processo de alfabetização. Com o passar do tempo, os vínculos entre os futuros professores e os educandos foram se fortalecendo a cada atividade e interação. Foram propostas ações como saudações em espanhol, releituras de histórias conhecidas, nomeação de objetos escolares e de alimentos servidos no refeitório. Gradualmente, os estudantes começaram a usar a língua de forma espontânea, respondendo às interações em espanhol e demonstrando entusiasmo nas atividades propostas. Atualmente, a turma recebe os pibidianos com expressões como “Buenas tardes”, “Gracias” e “Bienvenidos”, evidenciando uma mudança significativa de postura em relação à língua espanhola. A experiência mostrou-se valiosa não apenas para o desenvolvimento linguístico dos educandos, mas também para a formação humana e profissional dos futuros professores, reforçando o papel do PIBID na construção de práticas pedagógicas sensíveis, inclusivas e culturalmente situadas.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de Espanhol; Formação docente.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes